

EDITORIAL

O ano de 2010 encerrou-se com grandes conquistas e mudanças nos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. Nesse mesmo clima, ingressamos em 2011, reafirmando nossos esforços para o desenvolvimento e fortalecimento acadêmico da área de Terapia Ocupacional.

A publicação do presente número marca a ampliação da equipe que se encontra à frente dos trabalhos para a edição do periódico, bem como uma nova composição de seu Conselho Editorial. Agradecemos às colegas que estiveram conosco nessa trajetória pelos esforços para a consecução dos nossos objetivos em âmbito nacional nesse período.

Damos as boas-vindas às colegas e aos colegas que chegam.

Nossa direção foi reunirmos pesquisadores que atuam em diferentes instituições do país e também alguns dos pesquisadores internacionais com quem a terapia ocupacional brasileira tem dialogado.

Além disso, buscamos solidificar nossa repercussão, circulação e qualificação nacional e internacional.

Com esse intuito, é com grande satisfação que informamos que, a partir de 2011, passamos a integrar a base de dados EBSCO Publishing, na CINAHL Complete Database, que indexa internacionalmente periódicos, entre outras áreas, da Terapia Ocupacional. Esse importante resultado mostra a direção desejada e pela qual vimos trabalhando.

Este número se inicia com o artigo **Análise do conhecimento médico sobre a atuação da terapia ocupacional na psiquiatria**, relatando pesquisa realizada em São José do Rio Preto acerca do trabalho em equipe num ambulatório de psiquiatria. O segundo artigo **Proposta de assento para crianças com disfunção neuromotora na equoterapia: uma intervenção da tecnologia assistiva**, descreve um projeto de elaboração de um protótipo para utilização de assento apropriado em cavalos para equoterapia. O terceiro artigo **Facilitações e barreiras em pesquisas de campo no emprego de métodos qualitativos e em particular em instituição informal de saúde**, fundamenta-se numa pesquisa de campo para discorrer sobre a aplicação de metodologias de pesquisa em contextos específicos. O artigo seguinte **Formação do terapeuta ocupacional: acessibilidade e tecnologias**, traz a discussão acerca da formação profissional do terapeuta ocupacional, tendo como base o conhecimento específico sobre recursos de acessibilidade e tecnologias. E o artigo **Inclusão escolar do aluno com deficiência física: contribuições da terapia ocupacional**, traz em tela a relevante discussão sobre inclusão de crianças com necessidades especiais. Continuamos com o artigo de revisão **A intervenção terapêutica ocupacional junto a pacientes com fibromalgia**, baseado no levantamento de obras em terapia ocupacional sobre o tema. Na sequência temos os Relatos de Experiência **Laboratório de atividades expressivas na formação do terapeuta ocupacional**, que arrola sobre experiências de ensino com o uso de laboratório de atividades, recurso consolidado na área. O Relato **Atuação terapêutica ocupacional visando à promoção do desenvolvimento de uma criança em internação prolongada: um estudo de caso**, apresenta um relato de caso sobre uma criança em internação hospitalar. E

o Relato **Caracterização da demanda para a terapia ocupacional do programa de saúde da criança e do adolescente da Unidade Saúde Escola (USE - Universidade Federal de São Carlos)**, aborda uma experiência de extensão universitária. Há ainda o Ensaio: **A importância de atividades de lazer na terapia ocupacional**, discursando sobre a inter-relação entre lazer e a profissão.

Para finalizar publicamos um resumo dissertação de Mestrado: **Veredas no território: análise da prática de agentes comunitários de saúde** e de uma tese de Doutorado: **A organização dos serviços extra-hospitalares de saúde mental, o projeto terapêutico e a inserção da reabilitação psicossocial**.

Despedimo-nos da Profa. Dra. Michelle Selma Hahn, a frente da Editoria dos Cadernos, mantendo sua colaboração na nova e ampliada equipe, que assume a tarefa de aprofundar nossos trabalhos com relação à indexação em diferentes bases de dados científicas que sejam significativas para a terapia ocupacional brasileira.

Ana Paula Serrata Malfitano
Michelle Selma Hahn

Docentes do Departamento de Terapia Ocupacional